

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Folha da Tarde

Class.: _____

Data: 25.08.87

Pg.: _____

Luta entre índios e garimpeiros deixa sete mortos, dizem médicos

Aumentou para sete o número de índios mortos no conflito com garimpeiros ocorrido na manhã do último dia 12, próximo ao posto indígena de Paapi-ú (distante cerca de 200 quilômetros de Boa Vista), de acordo com a versão dos índios relatada por dois médicos que trabalhavam na área indígena ianomani.

Segundo os médicos Marcos Pellegrini e Ivone Menegola, que trabalhavam em Surucucus (distante 70 quilômetros de Paapi-ú), os índios falam nas mortes de dois chefes, um pajé, três índios comuns e um uaicá (desconhecido da região).

GARIMPEIROS

Os índios teriam dito ainda que apenas dois garimpeiros foram atingidos a faca, descartando a versão da Associação de Garimpeiros de Roraima, de que há dois garimpeiros mortos e muitos feridos.

Na versão dos médicos, os índios estão muito assustados e pensam em vingar as mortes. Os médicos tiveram de abandonar a área por causa de uma notificação da Fundação Nacional do Índio (Funai), determinando a suspensão das atividades da Comissão pela Criação do Parque Ianomani, da Missão Evangélica da Amazônia e da Diocese de Roraima na Área Ianomani até que o conflito seja esclarecido. Para Pellegrini, que já atua há dois anos na região, o número de casos de doenças deverá aumentar mais ainda depois de sua saída.

CALHA NORTE

Desde o início dos trabalhos de implantação do projeto Calha Norte, segundo o médico Pellegrini, aumentou consideravelmente a incidência de casos de gripe na área ianomani.

Entre os dias 11 e 17 de julho, por exemplo, foram registrados 280 casos de gripe entre os 320 índios da comunidade ianomani Tisiporá-ú, com 84 pneumonias e sete mortes. Há um ano, de setecentos índios examinados, apenas 45 tinham gripe e dois pneumonia, conforme declarações do médico.